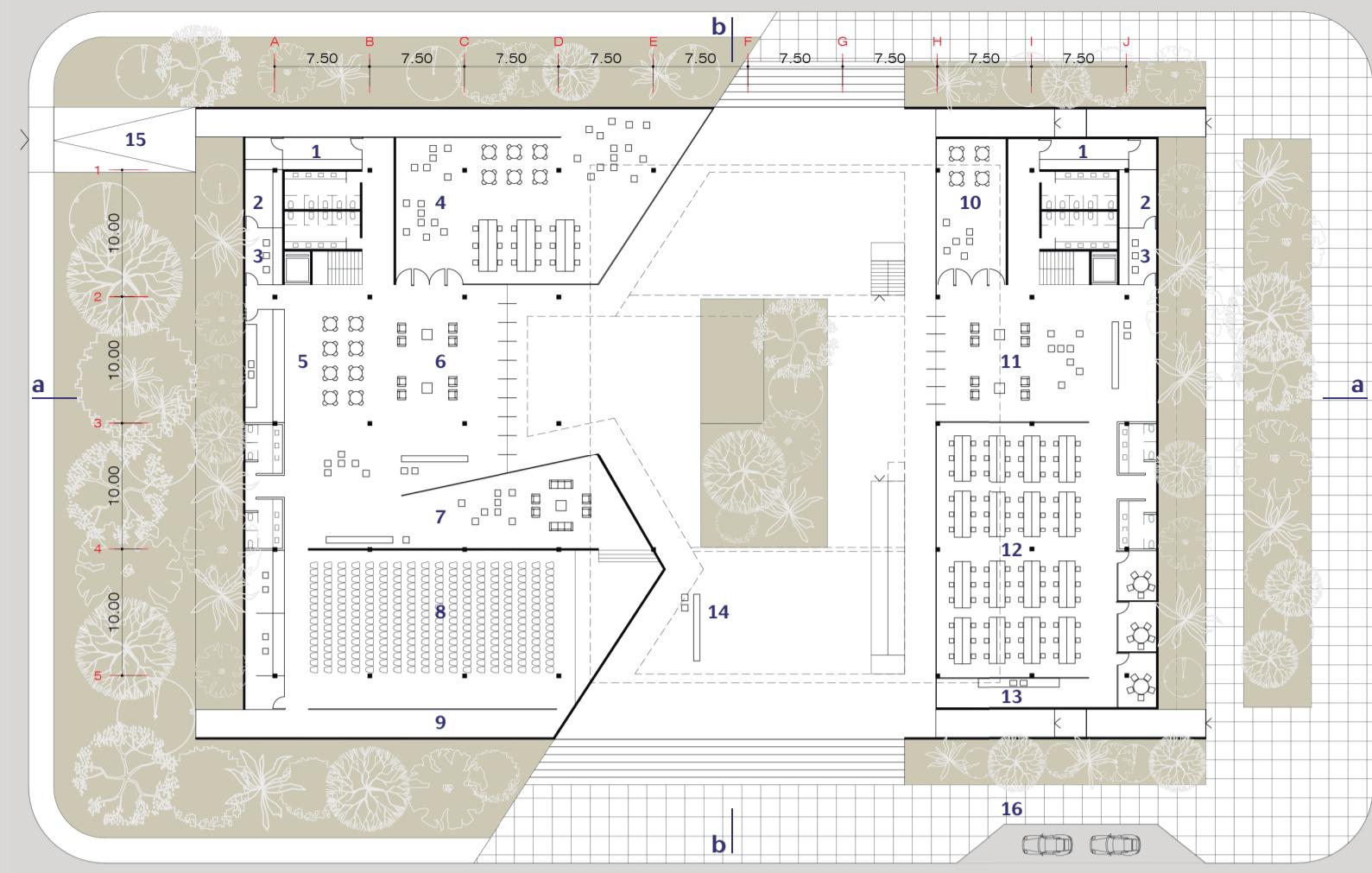


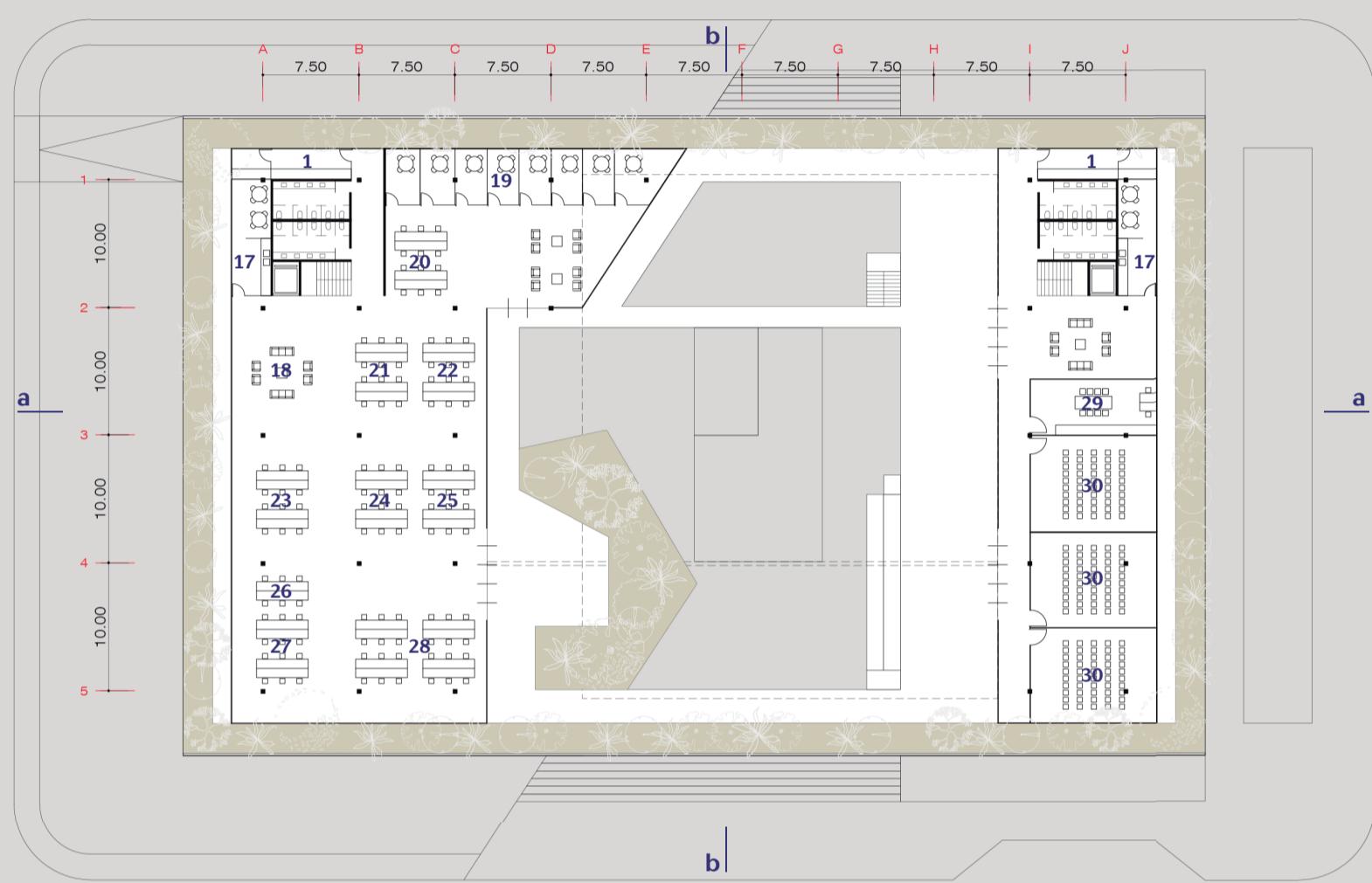
planta nível -1.40 pavimento térreo inferior

esc. 1:500



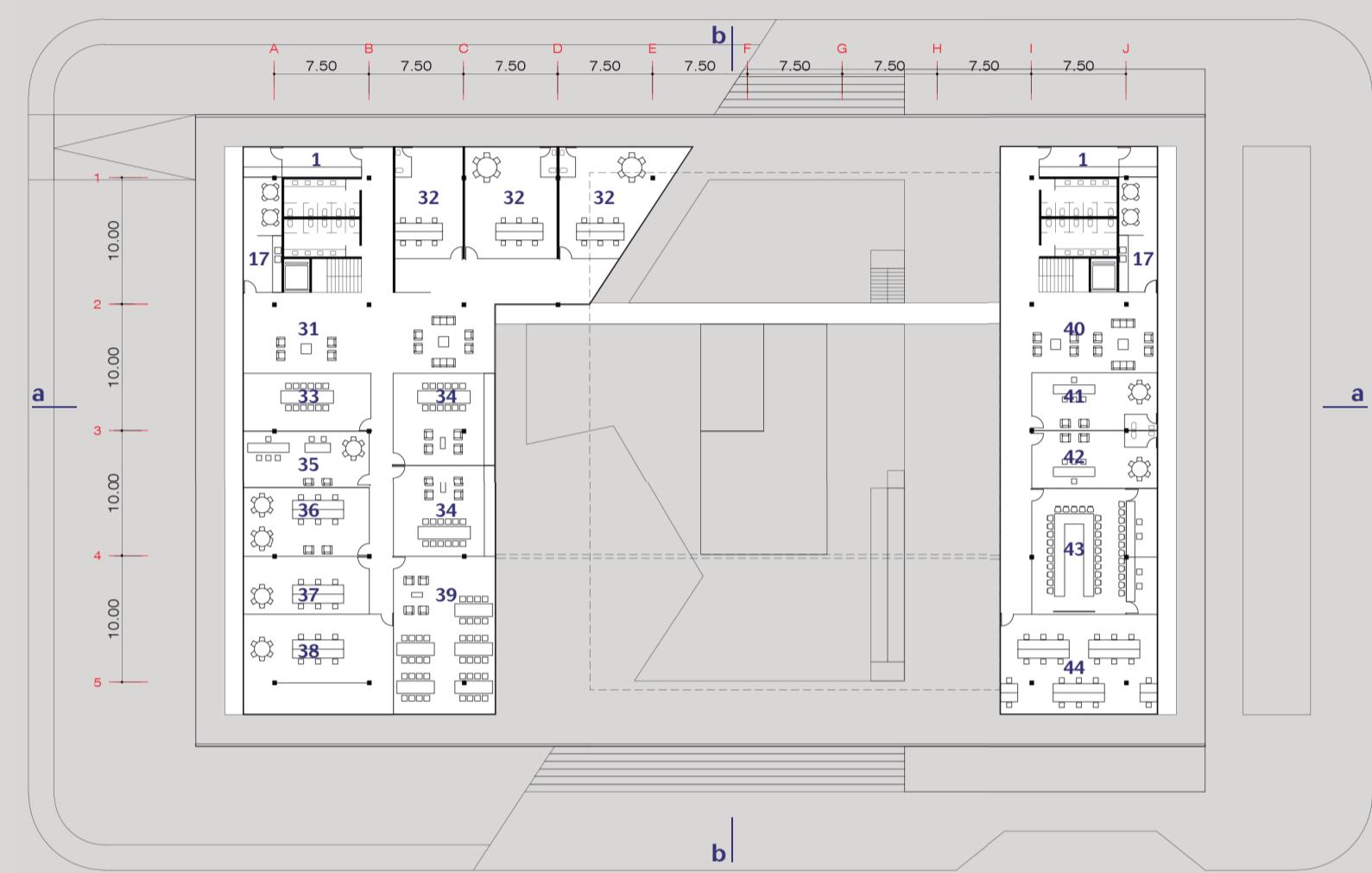
planta nível +1.80 pavimento térreo superior

esc. 1:500



planta nível +5.10 primeiro pavimento

esc. 1:500



planta nível +8.40 segundo pavimento

esc. 1:500

### Arquitetura Bioclimática

A concepção do projeto está diretamente fundamentada nas condições climáticas de Porto Velho, cidade situada em região próxima à linha do Equador, o que resulta em elevada incidência solar ao longo de todo o ano e ângulos solares mais altos em relação a outras latitudes. A partir da análise da carta solar, o edifício foi rigorosamente orientado e protegido por meio de estratégias passivas de controle térmico e luminoso.

Como solução principal de proteção solar, adotou-se o uso de brises horizontais em todas as fachadas. Nas fachadas leste e oeste, caracterizadas pela incidência solar mais crítica ao longo do dia, verificou-se que a proteção ideal exigiria elementos com inclinação próxima a 90 graus. Para atender a essa necessidade sem comprometer a leveza do conjunto ou gerar excesso de elementos, os brises horizontais foram rotacionados em seu próprio eixo, alcançando o ângulo de sombreamento necessário de forma eficiente e racional.

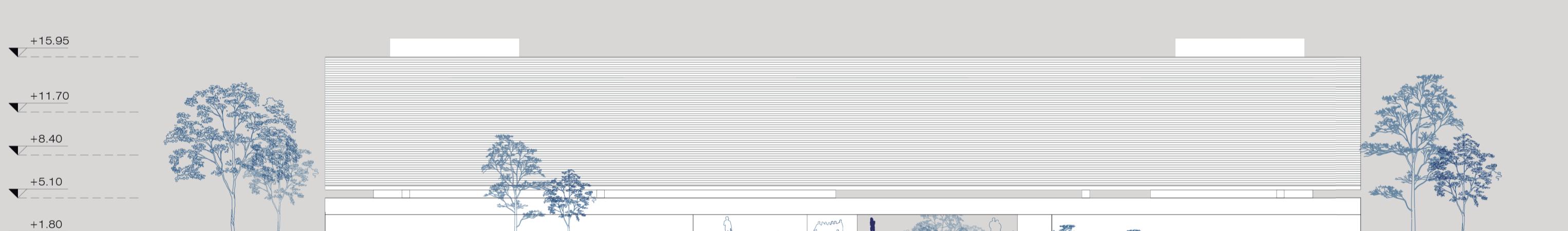
Nas fachadas norte e sul, a análise bioclimática indicou a possibilidade de utilização tanto de brises horizontais quanto verticais. No entanto, como decisão de partido arquitetônico e visando unidade formal e coerência estética ao conjunto, optou-se pela aplicação exclusiva de brises horizontais, ajustados de acordo com os ângulos solares correspondentes a cada orientação, garantindo, ainda assim, desempenho térmico adequado e proteção eficiente contra a radiação direta.

A cobertura foi concebida a partir do uso de sheds, que funcionam como filtros solares superiores. Esses elementos apresentam aberturas estratégicamente posicionadas para permitir a entrada de luz indireta, garantindo boa iluminação natural dos espaços sem provocar sobreaquecimento. As partes opacas da cobertura foram orientadas prioritariamente para o oeste, protegendo o edifício da radiação mais intensa no período da tarde.



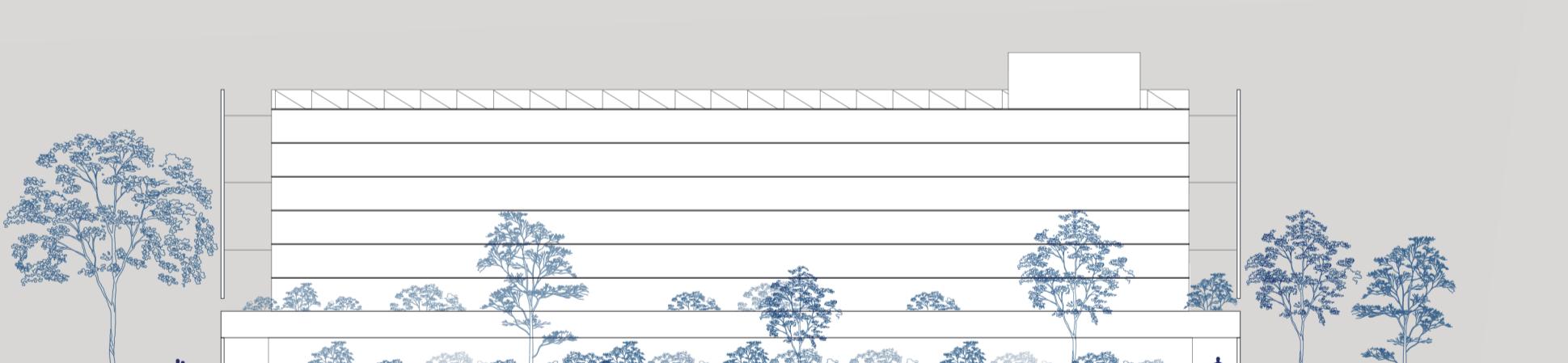
planta nível +11.70 terceiro pavimento

esc. 1:500



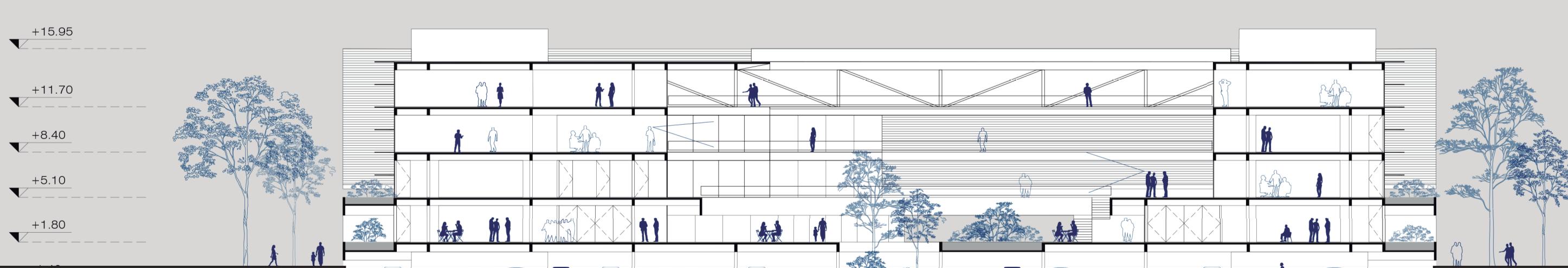
elevação frontal

esc. 1:300



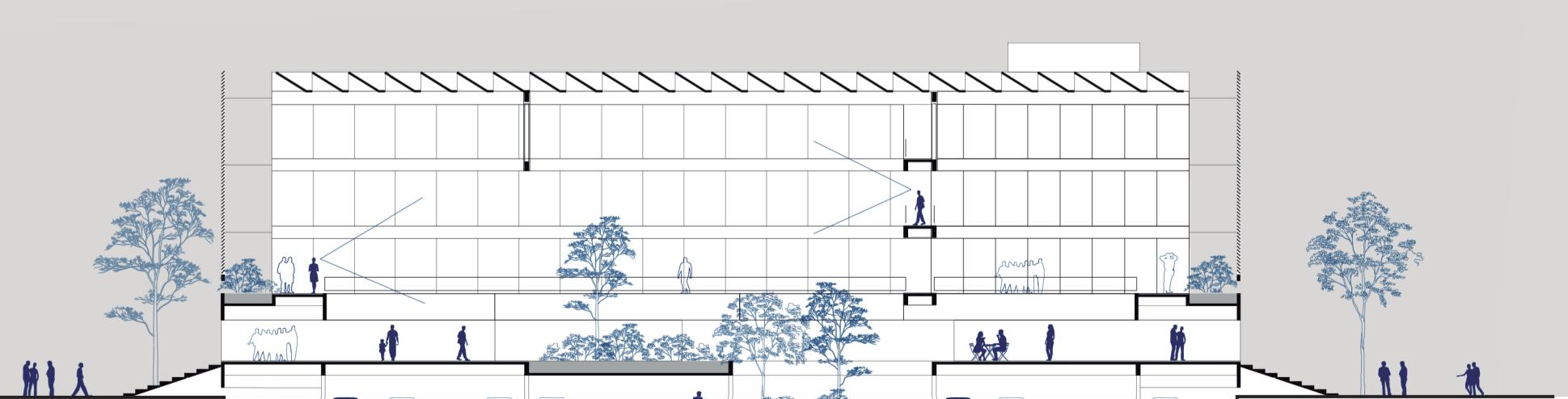
elevação lateral

esc. 1:300



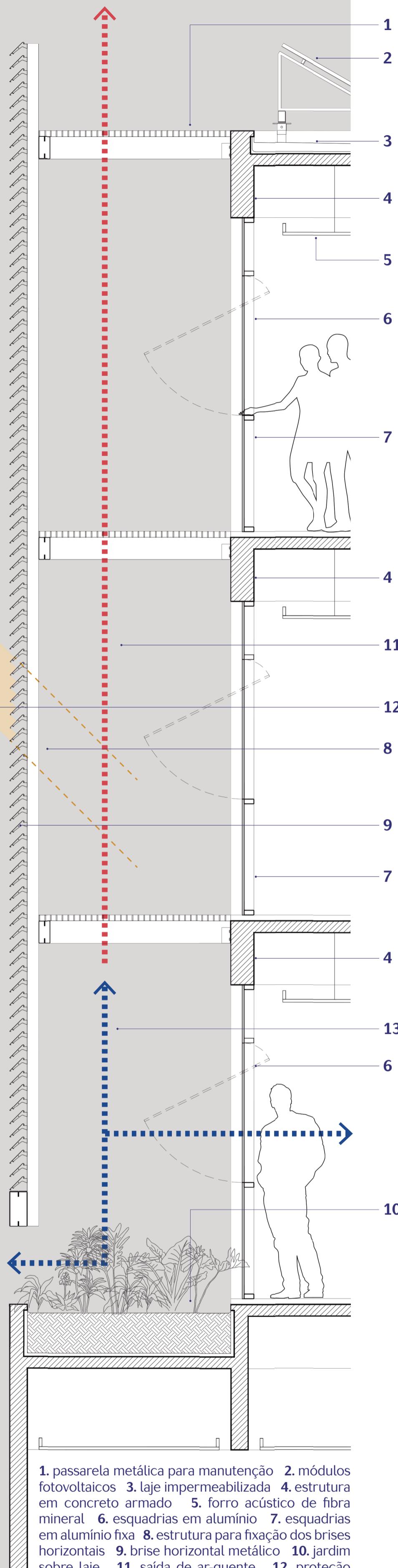
corte longitudinal

esc. 1:300



corte transversal

esc. 1:300



corte ampliado

esc. 1:25

nova sede do sebrae  
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração  
dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:  
**SEBRAE**

Organização:  
**IB** Instituto  
de arquitetos  
do brasil

Apóio:  
**CAU/RO**  
Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo de Rondônia